

Estratégia para o Negócio Internacional e Work 4.0

6 de abril, 2021

Adriano Fidalgo

Astrolábio, Orientação e Estratégia S.A.

adrianofidalgo@astrolabio.com.pt



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Negócio
Internacional

Estratégias

7 Passos para
Internacionalizar

Global Sourcing

Work 4.0

Estratégia para o Negócio Internacional



Cofinanciado por:



Quando uma empresa pretende entrar num mercado internacional tem que perceber que existem diversos fatores e riscos associados.

Os principais riscos que um mercado internacional assume, são:

- **Risco intercultural**
- **Risco país**
- **Risco cambial**
- **Risco comercial**

Existem inúmeros argumentos que podem levar uma empresa a apostar na internacionalização, nomeadamente:

- 1º **Procurar** oportunidades de crescimento com a diversificação do mercado
- 2º **Aumentar** as margens de lucro
- 3º **Crescer** no seu conhecimento acerca de novos produtos, serviços e formas de negociação
- 4º **Acompanhar** a internacionalização dos seus clientes mais importantes
- 5º **Beneficiar** das vantagens do global sourcing.
- 6º **Obter** acesso a fatores de produção com menor custo.
- 7º **Enfrentar** a concorrência com mais eficácia e contornar o seu crescimento doméstico.

ESTRATÉGIAS PARA O NEGÓCIO INTERNACIONAL

A estratégia internacional assenta no nível corporativo que pratica três abordagens diferentes:

- **Multidoméstica:** A empresa oferece um produto adaptado de acordo com o mercado e localidade onde vai ser comercializado.
- **Global:** A empresa cria um padrão para vender o mesmo produto em para todos os locais e mercados que pretende abordar.
- **Transacional:** é uma junção das duas abordagens anteriores.

7 Passos para uma Internacionalização consciente

1º passo

Avaliar as condições da empresa e do mercado

Analisar a estratégia global da empresa a longo prazo, verificar a experiência acumulada que esta tem no exterior e a sua abertura à internacionalização.

Identificar todas as oportunidades e as ameaças internacionais, bem como os pontos fortes e fracos da empresa frente a elas. Dessa forma é possível medir a viabilidade da estratégia tomada para um novo país.

Verificar quais os países que oferecem um maior potencial de expansão, analisar a presença de concorrentes nesse mercado.

7 Passos para uma Internacionalização consciente

2º passo

Definir as opções da empresa

Com base na análise feita no ponto anterior, a empresa deve definir as suas prioridades na sua estratégia de internacionalização. É necessário verificar o ciclo de vida do produto, o grau de acessibilidade do mercado e os investimentos que devem ser feitos.

A empresa deve selecionar as localizações a serem priorizadas pela empresa, comparando elementos que possam fortalecer a sua marca naqueles locais, é preciso atenção a critérios como o potencial de mercado, acesso a canais de distribuição e sensibilidade aos preços

7 Passos para uma Internacionalização consciente

3º
passo

Determinar abordagens adequadas

Verificar qual o nível de envolvimento da empresa com o país, parcerias com empresas locais podem fazer parte da estratégia de abordagem da empresa ao chegar a um novo território.

Decidir qual a posição que devem tomar os gestores em situações de risco.

7 Passos para uma Internacionalização consciente

4º passo

Preparar o setor de RH para a expansão cultural.

Os executivos dos recursos humanos devem aprender fundamentos da competição global para perceberem a relatividade cultural nas suas práticas cotidianas.

Os profissionais dos Recursos Humanos devem ter uma noção clara entre o que é um obstáculo cultura e uma decisão difícil

7 Passos para uma Internacionalização consciente

5º passo

Construir um plano de internacionalização

Para internacionalizar uma empresa, é indispensável definir as metas que esperam ser atingidas e o orçamento disponível para tomar a iniciativa.

No caso da existência de investidores a empresa deve alinhar com eles as expectativas antes de dar início ao projeto. Os objetivos de todos os envolvidos precisam de ser bem claros e únicos.

7 Passos para uma Internacionalização consciente

6º passo

Estudar e entender bem as exigências legais

Como é óbvio, se uma empresa vai internacionalizar um negócio, terá que dar uma atenção especial aos requisitos legais do país de destino. Alguns lugares apresentam excessos de burocracia e regras muito rígidas.

A empresa deve estar atenta também às tarifas/taxas e documentação em geral, como as de transporte, exportação e aduaneiros. É importante lembrar que uma pequena falha pode atrasar todo o processo

7 Passos para uma Internacionalização consciente

7º passo

Abraçar a diversidade cultural

Não basta a empresa estar preparada para as regulamentações de cada local, é preciso também que os seus colaboradores estejam preparados para lidar com a diversidade cultural de cada país, prevenindo choques. Contratar pessoas naturais do país para onde se vão internacionalizar pode fornecer uma experiência valiosa para a equipa.

Adaptação e sinergia são palavras chave para formular estratégias de internacionalização de empresas. Os setores de marketing, finança, administração e recursos humanos devem trabalhar juntos na preparação da empresa para novos cenários

Global Sourcing

O Global Sourcing é uma estratégia empresarial que envolve a aquisição de bens ou serviços em outros países onde existem fatores mais vantajosos para as empresas.

Este tipo de atividade pode ser vantajosa quando se encontram baixos custos de produção em outros locais, normalmente onde salários são inferiores, ou ainda onde a produtividade é mais elevada.

O processo de Global Sourcing passou a intensificar-se com o aumento da globalização, onde foi possível que as empresas procurassem vantagens económicas além do território geopolítico.

WORK 4.0



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

O work 4.0 reflete um consenso crescente entre os políticos alemães sobre as mudanças no mundo do trabalho e o impacto inevitável das mesmas. Enquanto os profissionais da indústria transformadora têm vindo a ser digitalizados nos últimos anos, muitos trabalhadores de outras áreas ainda não perceberam que os seus trabalhos atuais podem mudar bastante num futuro próximo.

A evolução da tecnologia está a mudar a nossa forma de trabalhar, as opiniões diferem-se quanto à melhor forma de o fazer.



Como é que podemos fortalecer a confiança das pessoas na tecnologia?

Salientou que já todos usamos a inteligência artificial no dia-a-dia mesmo sem darmos conta disso, exemplificando com os instrumentos de navegação. Para concluir Iris mencionou que como em tudo, a inteligência artificial também terá limites e regras e será para isso que estão a trabalhar



Qual é o futuro do trabalho industrial? Os colaboradores devem ter medo de perder o seu lugar para as máquinas?

No ponto de vista de Iris, esta preocupação não se justifica, a colaboradora da BDI aponta para as outras revoluções tecnológicas, mencionando que até hoje cada uma delas significou mais produtividade e mais empregos e esta provavelmente não será exceção à regra.



Como é que os espaços de inovação podem ser usados na indústria de forma a promover a inovação?

Segundo Iris, os espaços de inovação são muito importantes para a própria inovação, lá as empresas sentem-se disponíveis para mostrar aquilo que desenvolvem e corrigir aquilo que precisar de ser corrigido. Deu o exemplo da condução autónoma, que pode experimentar os seus protótipos sem questões de responsabilidade o que lhes permite evoluir.

Algumas das funções fundamentais que os RH podem desempenhar no processo da digitalização:

- Diagnosticar a cultura organizacional e criar um ambiente cooperativo que esteja aberto à inovação e centrado no consumidor.
- Adaptar a estrutura tradicional a uma mais flexível.
- Desenvolver líderes que trabalhem na transformação do mindset digital dos seus colaboradores.
- Criar formações para as pessoas será também essencial no processo de maturidade digital.
- Criar mecanismos de atração de talentos que detenham um perfil multidisciplinar exigido pelas novas tecnologias e reter os profissionais talentosos.
- Preparar os indivíduos que não se adaptarão a este novo cenário

Estratégia para o Negócio Internacional e Work 4.0

6 de abril, 2021

Adriano Fidalgo

Astrolábio, Orientação e Estratégia S.A.

adrianofidalgo@astrolabio.com.pt



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional